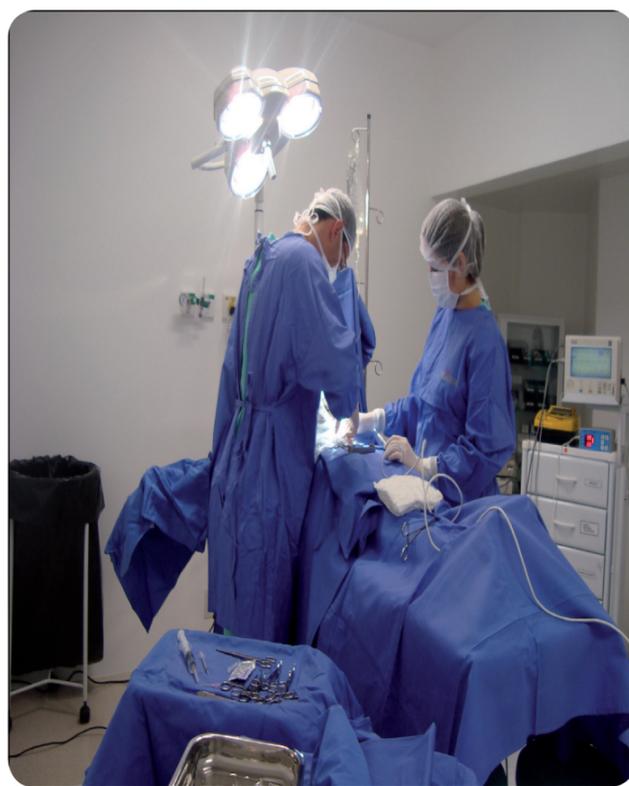


## CIRURGIA REALIZADA NO HOSPITAL DIA ANTECIPA INGRESSO DE PACIENTE NO TRATAMENTO

Toshikaso Saeki aguarda o início da cirurgia que possibilitará seu ingresso na hemodiálise: a colocação da fístula arteriovenosa, primeiro procedimento realizado no Hospital Dia, localizado na sede da Fundação Pró-Renal Brasil.

Saeki conta que estava fazendo o tratamento de diálise peritoneal domiciliar, mas por orientação médica deveria migrar de tratamento. Minutos antes de entrar na cirurgia, ele falou sobre a importância do trabalho de assistência integrada desenvolvido pela Fundação Pró-Renal Brasil. "Minha filha Simone estagiou como nutricionista na Pró-Renal. Foi aí que conheci a entidade. O meu problema nos rins começou por causa do diabetes".

A esposa de Toshikaso, Maricó Saeki, fez questão de dizer que, se não fosse pelo atendimento da Fundação Pró-Renal Brasil, ela não saberia dizer como estaria hoje. A família morava em Ponta Grossa e veio para Curitiba em busca de melhores condições de tratamento. "Fomos atendidos por especialistas e tivemos todo o suporte necessário. Essa já é a terceira fístula que meu marido coloca", diz Maricó.



### Cirurgia realizada com sucesso

O procedimento, realizado pelo cirurgião vascular Alfredo Ferreira Junior com acompanhamento do nefrologista Rodrigo Peixoto, durou cerca de uma hora e meia.

A fístula arteriovenosa é a junção de uma veia com a artéria. Através dela é feita a punção do sangue, possibilitando que ele seja filtrado pela máquina, substituindo a função dos rins.

Anteriormente, esse procedimento era realizado apenas em hospitais. Agora, os pacientes poderão fazê-lo na Fundação Pró-Renal Brasil. "A principal vantagem é poder ir para casa no mesmo dia, sem necessidade de internação. O atendimento global num só local, desde a avaliação, acompanhamento até cirurgia, facilita e muito a vida do

paciente", destaca Ferreira Junior.

O médico nefrologista Miguel Carlos Riella, presidente da Fundação Pró-Renal Brasil, salienta a importância de dispor de um centro médico integrado. "É um grande avanço para os pacientes. Evita a fila de espera nos hospitais, diminui o risco de infecções e antecipa o tratamento", ressalta Riella.



# InfoRenal

Informativo da Fundação de Amparo à Pesquisa em Enfermidades Renais e Metabólicas (Pró-Renal Brasil) | Ano 2010 | Nº 04

## DIA MUNDIAL DO RIM 2010: "PROTEJA SEUS RINS - CONTROLE O DIABETES!"

O diabetes e a hipertensão arterial são as duas principais causas de insuficiência renal crônica. Os níveis elevados de glicose danificam as artérias de todo o organismo, causando problemas cerebrais, oculares, cardíacos, vasculares periféricos e renais.

Atualmente aproximadamente 10% da população é diabética. Existem dois tipos de diabetes: o tipo 1 e o tipo 2. O primeiro tipo, também conhecido como insulino-dependente, ocorre principalmente em jovens, e é causado pela baixa produção de insulina, sendo necessário que o paciente seja medicado com insulina injetável.

Já o diabetes tipo 2 ocorre em pessoas obesas, após os 40 anos de idade e pode ser tratado, muitas vezes, com medicamentos, modificações nos hábitos de vida e perda de peso. Ambos são caracterizados pelos níveis altos de açúcar no sangue.

Segundo o médico nefrologista Miguel Carlos Riella, presidente da Fundação Pró-Renal Brasil, os dois tipos de diabetes, quando não tratados, podem lesionar os rins. Por conta disso, a campanha do Dia Mundial do Rim 2010 terá como tema: "Proteja seus rins - controle o diabetes".

Pessoas com histórico de diabetes na família devem ter atenção redobrada para impedir as complicações da doença. Para o médico nefrologista, a insuficiência renal crônica só pode ser evitada por meio de um rígido controle do diabetes. "O paciente diabético deve manter a glicemia (nível de açúcar no sangue) mais próxima do normal possível;

manter a pressão arterial em 130/75 ou menos e monitorar a microalbuminúria (quantidade de albumina na urina)", recomenda o especialista.

### Ações da Pró-Renal Brasil

No dia 11 de março de 2010, Dia Mundial do Rim, no Brasil e no mundo serão realizadas diversas campanhas de mobilização para conscientizar e alertar a população sobre a importância de cuidar dos rins.

Por se tratar de uma doença silenciosa, muitos indivíduos só procuram ajuda quando a doença já está num estágio mais avançado.

Em Curitiba, a Pró-Renal Brasil realiza, nos dias 08, 09 e 10 de março, palestras na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e na Câmara Municipal, que marcarão a abertura das comemorações do Dia Mundial do Rim.

No dias 11 e 12 de março será feita uma Feira de Prevenção à Doença Renal, com o objetivo de orientar a população sobre a importância do diagnóstico precoce.

Exames parciais de urina, glicemia, aferição da pressão arterial serão oferecidos gratuitamente para a comunidade. A ação acontece na Praça Rui Barbosa e será feita em parceria com o SESC-PR.

Ainda em comemoração ao Dia Mundial do Rim, a Pró-Renal Brasil realiza o Pró-Renal Golf Day, no dia 13 de março, e o Jantar dos Chefs, no Graciosa Country Club.

## 2009: Pró-Renal Brasil em Números

**4.052** consultas médicas no Ambulatório de Nefrologia  
**4.271** atendimentos de enfermagem  
**1.690** procedimentos odontológicos  
**9.750** atendimentos de nutrição  
**77.868** lanches fornecidos aos pacientes nas clínicas de hemodiálise  
**3.284** procedimentos de podologia  
**592** acompanhamentos psicológicos  
**93** procedimentos cirúrgicos no Centro de Nefrologia Intervencionista, das quais **64** confecções de fístula e **29** implantes de catéteres.  
**41** eventos de prevenção – 7.000 participantes  
**4.825** atendimentos na farmácia  
**734.963** unidades de medicamentos dispensados

### Serviço Social

**336** encaminhamentos para isenção tarifária (URBS)  
**1.312** pacientes atendidos em exames complementares  
**2.081** encaminhamentos para transplantes (inscrições no cadastro para transplante)  
**336** encaminhamentos a especialidades do SUS  
**64** pacientes transplantados

### Benefícios

**1.647** cestas básicas distribuídas  
**3.770** fraldas  
**692** Cestas de Natal

### Benefícios (complementos alimentares nas clínicas de diálise)

**494** potes de margarina  
**2.595** litros de leite  
**236** pacotes de 5 kg de açúcar  
**808** chás/café

**Apoie** este trabalho,  
 ajude a **Pró-Renal Brasil!**  
**Faça uma doação.**

**0800 416002**

**www.pro-renal.org.br**



## Ana Furtado apoia a Campanha da Creatinina

A atriz Ana Furtado, da Rede Globo de Televisão, é a nova estrela da Campanha da creatinina. Há 25 anos a Pró-Renal Brasil é referência no tratamento de pacientes renais, sendo reconhecida por seu trabalho de assistência aos portadores da doença, bem como por suas campanhas educativas. A mais conhecida é a Campanha da Creatinina, que tem como objetivo alertar sobre os níveis de creatinina no sangue, sendo capaz de identificar se os rins estão ou não funcionando direito.



**11 DE MARÇO DE 2010 - DIA MUNDIAL DO RIM**

**PROTEJA SEUS RINS. CONTROLE O DIABETES!**

**0800 416002 | www.pro-renal.org.br**

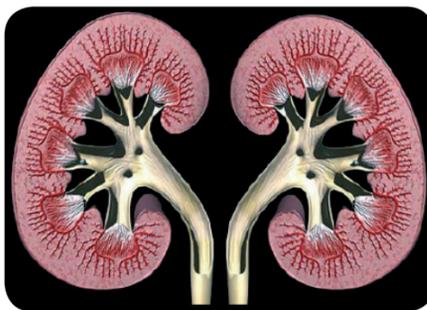
## PESQUISA DATAFOLHA REVELA: POPULAÇÃO DESCONHECE CUIDADOS COM OS RINS

A Pró-Renal Brasil, com o apoio da Roche, encomendou ao Instituto Datafolha uma pesquisa para avaliar o conhecimento dos brasileiros sobre problemas renais.

Segundo a pesquisa, apenas 30% das pessoas souberam apontar doenças que podem gerar lesões graves nos rins, como o diabetes e a pressão alta.

Essas enfermidades, comuns e cada vez mais crescentes no Brasil, figuram como as principais causas da doença renal crônica (DRC), que resulta na incapacidade irreversível das funções dos rins.

"O agravante é que, se os pacientes não têm essa informação e não fazem o controle dessas doenças, seus rins poderão ser gravemente lesionados pela DRC. E a doença não apresenta sintomas até que as funções renais estejam comprometidas em até 75%", afirma o médico nefro-



logista Miguel Carlos Riella, presidente da Fundação Pró-Renal Brasil.

Muitos dos brasileiros entrevistados, quando perguntados sobre os cuidados com os rins, responderam beber muita água para garantir a saúde renal. O fato é que a ingestão de água não é a principal atitude recomendada.

"Não há evidência científica de que tomar muita água preserve a saúde dos rins. O próprio organismo tem um sistema altamente sensível para controlar essa ingestão, que é a sede. Por isso, além da água, os cuidados adequados com os rins devem incluir alimentação saudável e controle de doenças como diabetes, hipertensão, inflamações e infecções", explica Miguel Riella.

A pesquisa também revelou que só três em cada 10 pessoas saberiam identificar doenças renais e só 5% procurariam um nefrologista.

A pesquisa também revelou que só três em cada 10 pessoas saberiam identificar doenças renais e só 5% procurariam um nefrologista.

## CALL CENTER DA PRÓ-RENAL BRASIL

O Call Center da Pró-Renal Brasil, formado por uma equipe de operadores capacitados e treinados, tem como missão o contato com a comunidade em todo o estado do Paraná e oeste de Santa Catarina.

São realizadas ações de prevenção e de alertas junto à população sobre a doença renal, além da busca por apoios e contribuições espontâneas através da conta do telefone (Brasil Telecom/OI) ou da conta de energia elétrica (Copel).

O principal objetivo é garantir a melhor qualidade de vida dos pacientes renais, ampliando a assistência integrada oferecida a eles.



# anúncio serzegraf

PRODUÇÃO, TEXTOS, PROJETO GRÁFICO, DIREÇÃO E EDIÇÃO DE ARTE: Intervalo Comunicação (41-3244-6303); JORNALISTA RESPONSÁVEL: Brunna Stavis De Bortoli (MT4576/19/16); TIRAGEM: 1.500 exemplares; IMPRESSÃO: Serzegraf; CONTATO: Fundação Pró-Renal Brasil - Avenida Vicente Machado, 2190, Batel, Curitiba/PR, Fone (41-3312-5400), Website: www.pro-renal.org.br

## HISTÓRIAS DE VIDA



**Juliano Borges de Lima,  
32 anos, transplantado**

“ Há cinco anos, devido à hipertensão e à obesidade, descobri que estava com problema renal e comecei a fazer hemodiálise. Fazia o tratamento há um ano e dez meses, quando recebi a ligação da médica pra ir até o hospital fazer o transplante, o que aumentou minha qualidade de vida. Graças a Deus essa qualidade de vida tem melhorado a cada dia. Quando comecei o tratamento nem sabia o trabalho que a Pró-Renal Brasil realizava. Aqui encontrei o apoio de todas as pessoas, que me auxiliaram muito. ”



**Joaquina de Carvalho,  
43 anos, hemodiálise**

“ É muito importante olhar pra vida com otimismo, nas dificuldades também nos fortalecemos. Todos os dias, quando acordamos, há uma nova possibilidade de bons momentos e boas expectativas. A base disso tudo é gostar da vida e eu gosto muito dela. Quando eu via alguma propaganda para ajudar a Pró-Renal, não imaginava o que isso significava. Hoje, com todo o atendimento e acompanhamento, vemos a importância desse trabalho. Tenho sido assistida em tudo que preciso. Desde o primeiro dia, o atendimento que recebo tem sido excelente. Não poderia imaginar como seria a minha vida sem o apoio da Fundação. Ajude a Pró-Renal Brasil! ”



**Marta da Silva Teixeira,  
51 anos, diálise peritoneal**

“ Sinto-me bem, mas com certos limites. No começo da descoberta da doença, tudo é difícil, mas a gente vai aprendendo a viver. Estou numa situação complicada, mas encontrei amigos que me deram a mão, amigos que pra mim são uma família. Na dificuldade, basta olhar para o lado que gente encontra os anjos, e eu encontrei os anjos na Pró-Renal Brasil. Aqui nós temos todo o acompanhamento, todo o carinho, tudo. Aqui na Pró-Renal Brasil eu encontrei um novo começo. ”

## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Ao receber o diagnóstico da doença renal o paciente se depara com uma nova realidade.

Dependendo do estágio da doença, enfrentar a rotina da hemodiálise o que significa passar quatro horas por dia, três vezes por semana, ligado a uma máquina, passa a ser encarado como um novo recomeço.

Para lidar com questões como enfrentamento, adaptação, adesão ao tratamento, passando pelo acompanhamento da evolução do quadro clínico do paciente, a Pró-Renal Brasil dispõe de uma equipe



multiprofissional constituída de médicos nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, podólogos, dentistas e enfermeiras.

Além do atendimento integrado, a entidade possui um programa de educação continuada que tem como objetivo estimular a adesão ao tratamento. Trata-se de palestras educativas com orientações sobre a doença.

O programa, que acontece nas clínicas de doenças renais, teve sua primeira edição em dezembro de 2009, com uma nova prevista para o segundo semestre de 2010. Participe!